

Exportações mineiras alcançam US\$ 37,3 bilhões no ano e estado tem o maior superávit nacional em outubro

Seg 10 novembro

Com o aumento de parceiros comerciais, Minas Gerais encerrou os dez primeiros meses deste ano com US\$ 37,3 bilhões em exportações. O valor representa um crescimento de 5,3% em relação ao mesmo período de 2024.

O estado foi responsável por 12,9% das comercializações nacionais, sendo o terceiro maior exportador no acumulado de 2025. No mesmo período, o saldo da balança comercial alcançou superávit de US\$ 21,9 bilhões.

Até outubro, as importações somaram US\$ 15,4 bilhões, um crescimento de 9,1% em comparação ao mesmo período de 2024. Minas segue sendo o quinto principal importador brasileiro.

Ainda segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Minas Gerais registrou o terceiro maior fluxo comercial do Brasil (US\$ 52,7 bilhões). O valor representa um crescimento de 6,4% ao do ano anterior.

“Os resultados reforçam que estamos no caminho certo para encerrar 2025 com números maiores do que foi registrado em 2024. Isso reflete o fortalecimento de Minas como ator importante no comércio exterior, que se deve ao apoio do [Governo do Estado](#) aos empreendedores mineiros”, afirma a secretária de [Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), Mila Corrêa da Costa.

Café, ouro e veículos impulsionam

Entre os produtos exportados no ano, as vendas de café aumentaram em US\$ 2,7 bilhões, um aumento de 44,6% frente aos dez primeiros meses de 2024. Na sequência, vem o ouro com US\$ 1,2 bilhões (72,6%) e os veículos com US\$ 248,6 milhões (89,6%).

No ano, Minas exportou seus produtos para dez países a mais do que em 2024, reforçando o potencial do estado em alcançar novos parceiros comerciais.

No período, houve crescimento das exportações para 105 mercados, dentre os quais o Canadá registrou o maior valor e percentual (US\$ 582 milhões e 66,8%). Em seguida, vem a Argentina (US\$ 490,3 milhões e 39,4%); o Reino Unido (US\$ 420,8 milhões e 77,4%); o Japão (US\$ 237,1 milhões e 26,0%) e a Itália (US\$ 232,4 milhões e 31,9%).

Maior estado superavitário do Brasil

Somente em outubro, Minas somou US\$ 4,2 bilhões em exportações, com alta de 12,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior, sendo o segundo maior exportador brasileiro no período.

Novamente, o estado registrou o maior superávit do Brasil (US\$ 2,5 bilhões), pelo segundo mês consecutivo, assim como em setembro.

Entre os principais produtos exportados em outubro, o café também foi o produto mais relevante, representando 28,4% da pauta exportadora mineira, seguido dos minérios de ferro e seus concentrados (26,2%); ouro (7,2%); açúcares (4,9%) e ferro-ligas (4,8%).

Minas também foi o maior exportador brasileiro de carboneto de silício (US\$ 2,4 milhões); tijolos, placas (lajes), ladrilhos e peças cerâmicas semelhantes (US\$ 2,3 milhões); medicamentos (US\$ 2,3 milhões); e queijos e requeijão (US\$ 430,2 mil).

Varginha foi a principal cidade exportadora em outubro, com participação de 8,2% nas vendas mineiras para o exterior, seguida por Guaxupé (7,2%), Nova Lima (5,3%), Paracatu (5,3%) e Araxá (4,9%).

Lideram nas importações

No décimo mês de 2025, as compras internacionais somaram US\$ 1,7 bilhão. As principais mercadorias adquiridas foram: automóveis de passageiros (5,7%); adubos (fertilizantes) azotados (4,1%); hulhas (3,6%); veículos automóveis para transporte de mercadorias (3,3%) e partes de tratores e veículos de uso especial (3,3%).

Betim liderou nas importações entre os municípios importadores, com percentual de 17,2%. Na sequência vem Extrema (12,8%), Uberaba (12,0%), Pouso Alegre (5,7%) e Belo Horizonte (5,1%).